

<b>Memória da Reunião da Comissão Temática de Saúde:</b> Comissão de Assistência e Acesso ao SUS & Saúde Mental - 24/03/2021, das 08h30 às 12h
<b>Data:</b> 24/03/2021
<b>Coordenador(a) da Comissão:</b> Fabio Stahlschmidt
<b>Relator(a) da Comissão:</b>  Ana Cristina de Carvalho Brito
<b>Presentes na Reunião da Comissão:</b>  <ol style="list-style-type: none"><li>1. Andreia Baltazar Dias- DEFIPAR</li><li>2. Ana Cristina de Carvalho Brito – SINDSAUDE</li><li>3. Christine Pinto CRO</li><li>4. Custódio Rodrigues do Amaral - Famopar</li><li>5. Deise Pontarolli- da Coordenação de Assistência Farmacêutica da SESA,</li><li>6. Diones Monteiro- Cegen,.</li><li>7. Edvar Daniel- ESPP</li><li>8. Elaine Cristina Vieira - Coordenadoria de Promoção da Saúde/DAV/SESA</li><li>9. Fabio Stahlschmidt</li><li>10. Francielle - NDS</li><li>11. Giseli da Rocha. Dvisão de Saúde do Idoso - DVASI/DAV/SESA</li><li>12. Joarez camargo - Famopar</li><li>13. Malu, Annanda e Camila - Coordenação de Auditoria Avaliação e Monitoramento- SESA/DGS</li><li>14. Marcelo Hagebock</li><li>15. Maurício- CRP</li><li>16. Maria Lúcia Gomes - Assempa</li><li>17. Marcos FUNEAS</li><li>18. Olga Deus - Coordenação de Regulação - SGS/SESA</li><li>19. Rosita Marcia Wilner – FEMIPA</li><li>20. Sueli Coutinho - CRESS</li><li>21. Vanessa Chapanski - CRN8</li></ol>
<b>Justificativas de ausências da Comissão:</b> Não houve
<b>Pautas da Comissão:</b>  Apresentação do RAG; Apresentação do Relatório Anual da FUNEAS; Folhas de despacho;

**Relato da Reunião:**

A reunião teve início pelo coordenador Fábio que abriu para os informes, não havendo. Começamos com o primeiro ponto que é a apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG). Deise Pontarolli, apresenta o Objetivo 14 da Diretriz 2 e as Metas nº 41: Não Atingida, Meta nº 42: Atingida e Meta nº 43: Não Atingida, faz a explanação das justificativas, referente as metas não atingida.

Conselheira Sueli(CRESS) questiona quais as 2 regionais na meta 42 em que houve expansão do serviço de entrega domiciliar. Deise responde que as regionais de Cascavel e Londrina possuem este serviço, além de Curitiba.

Conselheiro Fábio reforça que na meta 41, a tramitação eletrônica é fundamental para otimizar o atendimento da população e na meta 43, fala da importância do cuidado farmacêutico e sugere que o Consórcio PR apresente para o CES um passo-a-passo de como funciona a aquisição de medicamentos, para que a população tenha conhecimento sobre o assunto.

Olga de Deus, apresenta o Objetivo 4 da Diretriz 1 e as Metas 10, 11 e 12. Explica que as meta 11 não foi executada, embora o SAMU tenha sido implantada na 6 Regional de Saúde, mas só entrou em funcionamento no dia 04/01/2021, portanto não contou para o ano de 2020. Não houve questionamentos.

Malu apresenta o Objetivo 5 da Diretriz 1, a meta 13, com cumprimento parcial. Apresenta o Objetivo 16 da Diretriz 2, a meta 46 também parcialmente atingida, devido a suspensão das reuniões de avaliação do HOSPSUS no período da pandemia.

Juliana Eggers apresenta o Objetivo 16 da Diretriz 2, a meta 45, o qual não foi atingida devido a suspensão de cirurgias eletivas no período de pandemia.

Juliana Oliveira apresenta o Objetivo 15 da Diretriz 2, a meta 44, o qual foi atingida. Conselheira Ana Cristina questiona qual é a regional que ainda não foi contemplada com o Consórcio, considerando que já há este serviço em 21 regionais. Juliana responde que a região do litoral ainda não aderiu ao programa.

Franciele apresenta a Meta 48 do Objetivo 17 e a meta 57 do Objetivo 18, ambos da diretriz 2. Não houve questionamentos.

Elaine faz a apresentação de todas as metas com as devidas justificativas do Objetivo 1 e 2; Metas 9 e 10 do objetivo 4; Todas as metas e justificativas do objetivo 5,

6,7,8,9,10,11,12 e 13, respectivamente da diretriz 2.

Aberto para debate, houveram os seguintes questionamentos: Conselheira Andrea (DEFIPAR), pergunta sobre o pedido de Moção para a vacina de pneumo 13 para crianças com Síndrome de Down e se existe teste do pezinho ampliado pelo SUS(meta 18). Gisele responde que a moção pode ser discutida na comissão de vigilância e saúde e Aline da Divisão da PCD relata que hoje o convênio com o MS é de apenas 6 doenças, mas será ampliado para a identificação de mais 5 patologias, ainda no ano de 2021.

Conselheira Ana Cristina apela para que a SESA garanta serviços de referência em todo estado para atendimento às pessoas em situação de violência sexual (meta26) e questiona sobre o critério estabelecido para a eleição dos municípios que recebem o incentivo financeiro para atenção a saúde do adolescente privado de liberdade. Gisele responde que são os municípios com unidade de socioeducação.

Conselheiros/as Mauricio e Ana Cristina fazem questionamentos e apontamentos sobre o objetivo 6 referente a linha guia de saúde mental. Conselheira Sueli, solicita que estes apontamentos sejam encaminhados para o pleno do CES.

Edevar inicia a apresentação da FUNEAS pelas metas referente a Escola de Saúde Pública. Conselheira Sueli solicita que os cursos indeferidos pelo MS sejam incluídos no relatório a justificativa sobre o indeferimento. Como já havia solicitado na apresentação do relatório do último quadrimestre, solicita que esta informação seja encaminhada para o pleno.

Rubens faz a apresentação referente ao CPPI, as metas não atingidas, foram apresentadas as justificativas. Aberto para discussão, conselheiro Fabio, questiona se o soro anti locode sérico para COVID depende do Butantan. Rubens confirma que sim , mas depende de convenio com a SESA e o Butantan, o qual fornecerá toda matéria prima. Conselheira Sueli propõe uma manifestação de apoio por parte da Comissão para a agilidade dos convênios em que o CPPI esta aguardando, pois o mesmo irá beneficiar não só o PR mas todo o SUS. Conselheiro Fabio apoia a proposta da conselheira.

Taiza apresenta os dados dos hospitais administrados da FUNEAS. Metas atingidas e a

justificativa das não atingidas. As metas em relação a cirurgias eletivas e exames, não foram alcançadas devido a suspensão pela pandemia.

Sem questionamentos, a comissão manifesta parecer favorável pelo Relatório Anual da FUNEAS.

Conselheira Sueli, propõe que seja organizado um cronograma para encaminhar as folhas de despacho para a Comissão. Conselheiro Fabio relata que na próxima reunião, como não haverá apresentação de instrumentos de gestão, podemos finalizar a discussão dos despachos.

Encerrada a reunião.

#### **Solicitação de pautas para a próxima Reunião:**

#### **ENCAMINHAMENTOS PARA A SECRETARIA EXECUTIVA:**

Retificar a presença do conselheiro Santo Batista, na reunião do mês de fevereiro.

#### **ENCAMINHAMENTOS PARA O PLENO:**

Apontamentos referente ao Objetivo 6: RAG

Conselheiro Maurício CRP

O CRP-PR solicitou mais informações a respeito das atualizações que estão sendo propostas nas Linhas de Cuidado em Saúde Mental no estado com base em alguns apontamentos, questões e propostas/demandas:

- Conforme discutido na Comissão de Assistência, Acesso à Saúde e Saúde mental, solicita-se a esse pleno um espaço de maior diálogo e esclarecimento sobre a construção da estratificação de risco em saúde mental que consta na Linha guia de cuidado, bem como foi organizada a sua organização, instrumentos e agenciamentos favorecendo a participação dos serviços da RAPS e ABS/ESF nessa construção.

- Considerar que durante a pandemia e pela urgência do momento, os atendimentos de casos de sofrimento psíquico leve e moderados passaram a ser realizados predominantemente pelos CAPS ou por teleatendimento. Enquanto os atendimentos graves passaram a ser atendidos pela rede de hospitais e hospitais psiquiátricos, o que descaracterizou os princípios e diretrizes da Rede de Atenção Psicossocial.

Compreende-se o inchaço e o modo de atendimento organizado para tal momento

porém sabe-se que esse modo de atuação impossibilita que o CAPS realize a coordenação das ações e estratégias de Saúde Mental e Atenção Psicossocial, também dificulta o diálogo com a ABS para matriciamento dos casos leves e moderados o que aumenta a desestabilização dos casos em território e aumento dos internamentos. Portanto será importante dar prioridade a retomada desses princípios garantindo que a ABS/ESF retome e fortaleça a atenção aos casos leves e moderados e o fortalecimento do papel estratégico, de articulação e ações dos CAPS.

- Favorecer o avanço do trabalho de Apoio Matricial, com estruturação de recursos, participação ativa da gestão na formação continuada e educação permanente e na realização de supervisões clínico-institucional. Considerar que é uma estratégia que precisará também ser retomada e fortalecida assim que a situação epidemiológica melhorar.

- Verificar se os atendimentos e acolhimentos iniciais nos Centros de Atenção Psicossocial (inclusive nos CAPS AD) estão sendo realizados também conforme demanda espontânea conforme prevê sua portaria, sem necessidade de encaminhamento prévio da Atenção Básica ou outros serviços, mas inclusive com permanente construção do trabalho em rede, substituindo a lógica de referência e contra-referência pela corresponsabilização de toda a rede.

- Verificar como está a regulação de leitos psiquiátricos com o intuito de impedir que ocorram internamentos de “longa-distância” (em locais distantes do território de residência dos usuários e familiares) favorecendo a participação das equipes de saúde tanto da Atenção Primária como dos Centros de Atenção Psicossocial na avaliação e organização da regulação.

- Ampliar o número de Unidades de Acolhimento (UAs) e Unidades de Acolhimento Transitória (UATs) tanto para Adultos como para o público Infante-juvenil no estado do Paraná;

- Ampliar o número de CAPS III como serviços estratégicos para efetivação da garantia dos direitos às pessoas com sofrimento psíquico em especial na atenção da atenção às situações de crises psíquicas decorrentes ou não do uso de substâncias psicoativas;

Apontamentos feitos pela conselheira Ana Cristina (SINDSAUDE) RAG

- Que haja imediata implementação da linha guia de Saúde Mental no estado, com apresentação dos documentos revisados ,haja visto que foi a prioridade estabelecida no Planejamento Regional Integrado(PRI) em 2019, no sentido de organizar os pontos de atenção a saúde, sobretudo a atenção primária e atenção ambulatorial. Visando a redução do número de internamentos desnecessários e demanda reprimida pela central de leitos psiquiátricos;

- Ampliar os indicadores que apontam somente o “reuniões de matriciamento por parte dos CAPS” como avaliação da Saúde Mental no estado. Boa parte dos municípios não possuem CAPS e com o novo financiamento da Atenção Primária perderam seus recursos para equipes do NASF, que também realizavam este trabalho.

Apontamentos feitos em relação ao relatório da Funeas( ESPP)

Conselheira Sueli (CRESS) solicita que os cursos indeferidos pelo MS sejam incluídos no relatório a justificativa sobre o indeferimento

Apontamentos FUNEAS(CPPI)

Conselheira Sueli (CRESS) propõe uma manifestação de apoio por parte da Comissão para a agilidade dos convênios em que o CPPI esta aguardando, pois o mesmo irá beneficiar não só o PR mas todo o SUS.

Comissão manifesta parecer favorável pelo Relatório Anual da FUNEAS.

---

Assinatura do(a) Coordenador(a)

---

Assinatura do(a) Relator(a)